

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2021

Aos vinte e nove dias do Mês de Março de Dois Mil e Vinte Um, na Câmara do Município de Novo Itacolomi, às dezoito horas, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária, estiveram presentes os Vereadores Cristian, Ebisom, Ivanil, Marcio, Maria Benedita, Ruberval e Sérgio. O Senhor Presidente convidou o Senhor Vereador Sérgio Leonêz Pereira para assumir a 2ª Secretaria no lugar do Vereador Éder Sérgio Magon, que não se fez presente. Sendo assim, presidiu o Vereador Ruberval e teve como o 1º Secretário o Vereador Ebisom e como 2º Secretário o Vereador Sérgio. Sem a presença do público, o Senhor Presidente abriu a Sessão e colocou a Ata da Sessão Ordinária e Sessões Extraordinárias anteriores em discussão e votação, as quais foram APROVADAS. Logo em seguida foi passado para a leitura de Correspondências, Requerimentos, Ofícios, Indicações, Projetos e outros. Foi feita a leitura dos Ofícios nºs 104,105/2021, ambos de autoria do Executivo Municipal. Foi feita a leitura do Projeto de Lei nº 55/2021, de autoria do Executivo Municipal. Foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2021, de autoria da Mesa Executiva. Foi feita a leitura do Projeto de Resolução nº 01/2021, de autoria da Mesa Executiva. **EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA A PALAVRA LIVRE. O VEREADOR EBISOM**, nada declarou. **A VEREADORA MARIA BENEDITA**, nada declarou. **O VEREADOR IVANIL**, disse que, Senhor Presidente, estou vendo aqui, o artigo do Projeto de Resolução, e ****áudio cortado****. Eu não vejo motivo para nós mudarmos esse horário, esse horário das oito horas é um horário bom, já estamos há doze anos nele e sei lá, quem manda é a maioria, mas eu vou falar bem a verdade, esse horário é mais complicado para nós, não mudaria nada, nós estamos participando da reunião a mesma coisa, o Senhor podia tirar de pauta, esse Projeto de Resolução, e continuar às oito horas, a reunião. Nunca, não vejo prejudicar, toda vida foi, desde dois mil, a gente está aí, lógico que a gente não está desde dois mil mas não vejo isso prejudicar o município em momento algum e principalmente a gente que mora no sítio, eu sou um dos que mora mais longe aqui, o Cristian mora lá embaixo também, mas está mudando para cidade, morando mais aqui, horário mais complicado. Talvez algum dia, não, não vai mudar, mas eu gostaria, que se a Vossa Excelência pudesse deixar, permanecer no mesmo horário, das oito horas, eu ficaria muito grato, Senhor Presidente, vai prejudicar bastante o trabalho da gente, a gente não vive de política. Acredito que aqui em Novo Itacolomi, todos os Vereadores, cada um tem uma coisa, o Vereador Marcio mesmo, trabalha em Apucarana, vai ter que fazer uma correria para chegar aqui sete horas, ele trabalha até seis horas da tarde, vai ter que sair, se furar um pneu não vai dar tempo dele vir na reunião. Então, isso é tudo coisa que acontece, eu pediria a Vossa Excelência, se pudesse tirar esse Projeto de votação, e pensar melhor, Senhor Presidente, porque não vejo motivo, não vai agravar o município a nada, e vai fazer essa correria. Estou falando por mim, não sei se o Vereador Marcio até concorda ou não, só estou citando ele porque eu sei que o serviço dele é até às seis horas, ele tem que bater cartão, ele é funcionário do Estado, e vai ter que sair lá, e vir aqui, sete horas estar aqui, sair de Apucarana, se furar um pneu ele não vai vir, porque se furar um pneu atrasa quinze, vinte minutos. E a oito horas, não vejo motivo, tem prazo, tem tempo, tem tudo, para acontecer, e ele chegar no prazo da reunião, como a gente também né. Eu falo eu, no meu serviço que eu tenho, sou Vereador porque gosto mas não vivo de Vereador, porque eu acho que todo

mundo que está aqui tem o seu serviço particular, eu acho que o Senhor poderia deixar isso aí para às oito horas, Senhor Presidente, muito obrigado. O Senhor Presidente, disse que, olha, não irei tirar de pauta, o Projeto vai à votação, Ivanil, não posso fazer nada. Foi combinado aqui, então vai à votação, se conversando aí, a votação perder, aí continua às oito. A Vereadora Maria Benedita pediu a palavra, e disse que, com licença, Senhor Presidente, e os demais Vereadores, boa noite a todos, eu conversei com o Presidente, e com alguns Vereadores aqui, fizemos em cinco, não falei com o Buiú, falei com o Marcio, ficou faltando o Meloso, mas foi falado aqui e o Meloso concordou. Eu acho assim, não vai mudar em nada, o Marcio aí, hoje por exemplo, foi correria para ele mas seis horas ele está aqui, igual você citou que mora longe, eu também moro longe, eu dependo dos outros para me trazer, eu pra lá, eu pra cá. E outra, a Viviane, ela vai para Cambira, tem vezes que nós terminamos a reunião aqui quase dez horas, fica até nove meia batendo papo aqui dentro, em vez de sair lá fora para bater papo, não, fica batendo papo aqui dentro, e ela tem que chegar em casa dez e meia, talvez até mais, sei lá. O horário é uma coisa que fica no caminho e é meio complicado, a gente não tem que pensar só na gente, não, eu acho assim, igual você tem o leilão, dá tempo de fazer a reunião e você ir no leilão seu. Eu acho que se a gente entrar em um acordo, vai dar certo sim, e eu peço que não tire de pauta, vamos colocar e vamos votar sim. **O VEREADOR CRISTIAN**, nada declarou. **O VEREADOR MARCIO**, nada declarou. **O VEREADOR SÉRGIO**, nada declarou. **NÃO HOUVE NADA A SER TRATADO NA ORDEM DO DIA. EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA A EXPLICACAO PESSOAL.** **O VEREADOR SÉRGIO**, nada disse. **O VEREADOR MARCIO**, nada disse. **O VEREADOR CRISTIAN**, nada disse. **O VEREADOR IVANIL**, disse que, Senhor Presidente, como eu reconheço o trabalho da Viviane, sei o trabalho da Viviane, trabalha o dia inteiro, está aqui atendendo a gente, inclusive ela pegou muita “boca quente” aqui, isso aí eu sei. Não sou contra ela, eu acho que podia permanecer, eu não tenho nada contra a Viviane, ela sabe muito bem disso, ao contrário, sou muito grato ao trabalho dela. Fui Presidente dessa Casa, precisei muito dela, e eu não tenho o que reclamar, como o Vereador Ebisom também foi Presidente aqui, precisou muito dela e não tem o que reclamar, eu só vejo uma coisa que o município não vai alterar nada, e o horário estava há muitos anos. Tudo bem se conversou, existe aquela palavra de que a maioria ganha, mas eu acho que mexer no time que está dando certo, nunca deu certo, mas tudo bem, o dia que der ara eu vir, cumprindo com o meu compromisso, eu vou vir, o dia que não der, paciência né. A gente tem os compromissos, eu tenho que, como eu digo, não vivo de política, não vivo de política, vivo do meu trabalho, e entre a política e o meu trabalho, vou tentar fazer os dois, vou tentar fazer os dois, mas com certeza, quem enche as “canequinhas” lá em casa é o meu trabalho particular. Eu acho que todos aqui, o que nós ganhamos hoje é um salário ótimo, é um salário ótimo, mas pra gente, eu até estava conversando segunda-feira passada, acho que foi segunda ou sexta, com o Vereador Ebisom, a gente que ajuda as pessoas, como os demais também devem fazer isso aí, estou falando de mim e com o Vereador Ebisom, estou citando bastante o nome dele porque a gente conversou isso aí. Hoje a gente gasta bastante, então pra gente sobreviver com o salário de Vereador é complicado, e ganhando bem, porque hoje, a gente fazemos um trabalho social, acredito que todo mundo faz, mas se é assim, se a maioria quer, vai ter três votações, vai ser aprovado, não tem problema nenhum. E eu, só digo o seguinte, o dia que der para eu vir, eu vou vir, e o dia que não der, paciência, nem Jesus Cristo agradou todo mundo. Eu acho o seguinte, quem tem o trabalho que a gente tem, dificulta bastante, porque a gente não tem hora para trabalhar, e quem tem, acredito também que o Vereador Sérgio vai sair bastante prejudicado também, mas são três votações e a última votação que vai mandar, vamos ver, vamos conversar, eu mesmo não tinha conversado com ninguém, vou conversar, e se aprovar

eu tenho que vir, se for lei, o Senhor Presidente aprovou, eu tenho que vir, vou vir, o dia que não der para eu vir, peço desculpas aos outros, mas entre o meu, o lar, as “canequinhos” lá de casa, e a política, eu prefiro as “canequinhos” lá de casa. Então, eu digo isso aí, é bem fácil, quem está lá no dia a dia, dentro de casa, esperando dar cinco horas, seis horas toma um banho e vem, não tem problema nenhum, agora quem trabalha para o mundo, igual a gente trabalha, graças a Deus, obrigado meu Deus, por me dar esse serviço, e essa oportunidade na vida de eu estar andando no mundo igual a gente anda, é bem mais difícil, mas estamos à luta. Nós colocamos o nome aí para servir o povo, e a dificuldade existe e talvez, como foi dito, “só pensa na gente”, não, eu não só penso em mim, não, talvez ao contrário, tem gente que talvez só pensa nele, eu não, eu penso em todo mundo, se der para eu vir, se for descontado, será, se não for, será, a lei é que diz, e o que estiver dentro da lei, eu tenho que aceitar, e quem sou eu, Vereador, para não aceitar uma coisa dentro da lei. Só que, eu acho que, devia ser repensado isso aí, porque nós estamos aqui há muitos anos, e nunca prejudicou o município por causa disso, nunca prejudicou o município por causa de horário. Obrigado, Senhor Presidente, e boa tarde, boa noite né, quer dizer. **A VEREADORA MARIA BENEDITA**, nada disse. **O VEREADOR EBISOM**, nada disse. O Senhor Presidente, disse que, agradeço a presença do Vereador Ebisom, Vereadora Maria Benedita, Vereador Ivanil, Vereador Cristian, Vereador Marcio e Vereador Sérgio. Sem mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Lays Caroline Alexandre, auxiliar administrativo, lavrei a presente ata, que depois de Aprovada pelos Membros da Câmara, vai ser assinada pelos Membros da Mesa Executiva.

Ruberval José de Oliveira
PRESIDENTE

Cristian Carlos de Freitas
VICE-PRESIDENTE

Ebisom de Souza Quevedo
1º SECRETÁRIO

Sérgio Leonêz Pereira (em exercício)
2º SECRETÁRIO